

CAPACITASUAS

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles

CAPACITASUAS

CURSO

**AUTOPROTEÇÃO DE
CRIANÇAS E
ADOLESCENTES**

FACILITADOR: JOSÉ RICARDO DE OLIVEIRA



MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

GOVERNO FEDERAL

PROGRAMAÇÃO/CRONOGRAMA

MÓDULO – III

4º DIA – 21.07.2022 - 08h às 17h

- **Violências contra crianças e adolescentes;**
- **Rede de Proteção a crianças e adolescentes.**

ALGUMAS DEFINIÇÕES IMPORTANTES

**VIOLÊNCIA SEGUNDO
A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE
OMS**

ALGUMAS DEFINIÇÕES

Uso intencional da força física ou do poder real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação (KRUG et al., 2002, p. 5).

Relatório mundial sobre violência e saúde

VIOLÊNCIA NO CONTEXTO AMPLO

ALGUMAS DEFINIÇÕES IMPORTANTES

O QUE NOS DIZ MARILENA CHAUI
SOBRE A VIOLÊNCIA

TUDO QUE AGE USANDO A FORÇA PARA
IR CONTRA A NATUREZA DE ALGUÉM.

VIOLÊNCIA É DESNATURAL!

ALGUMAS DEFINIÇÕES

O QUE NOS DIZ MARILENA CHAUI

**TUDO ATO DE FORÇA CONTRA A
ESPONTANEIDADE, A VONTADE E A
LIBERDADE DE ALGUÉM.**

**VIOLÊNCIA É COAGIR, CONSTRANGER,
TORTURAR, BRUTALIZAR!**

ALGUMAS DEFINIÇÕES

O QUE NOS DIZ MARILENA CHAUI

**TUDO ATO DE TRANSGRESSÃO CONTRA
AQUELAS COISAS E AÇÕES QUE ALGUÉM OU
UMA SOCIEDADE DEFINE COMO JUSTAS E
COMO DIREITO.**

**VIOLÊNCIA É ESPOLIAR E PRATICAR
DELIBERADAMENTE A INJUSTIÇA**

ALGUMAS DEFINIÇÕES IMPORTANTES

VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL

ALGUMAS DEFINIÇÕES

GERALMENTE, ENTENDE-SE
POR **VIOLÊNCIA**

INSTITUCIONAL QUALQUER TIPO DE
VIOLÊNCIA EXERCIDA NO CONTEXTO
DE UMA INSTITUIÇÃO, PÚBLICA OU
PRIVADA, COM OU SEM FINS
LUCRATIVOS, PRATICADA CONTRA
PESSOAS DE AMBOS OS SEXOS E DE
QUALQUER IDADE.

NOSSA REFLEXÃO

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

TRABALHO EM GRUPO

**CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DAS
VIOLÊNCIAS:
FÍSICA, OMISSIVA
(NEGLIGÊNCIA) E PSICOLÓGICA.**



CAPACITASUAS



VIOLÊNCIA FÍSICA

São atos violentos, nos quais se faz uso da força **física** de forma intencional, não-acidental, com o objetivo de ferir, lesar, provocar dor e sofrimento ou destruir a pessoa, deixando, ou não, marcas evidentes no seu corpo.

COMO PERCEBER A VIOLÊNCIA FÍSICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Presença de machucados, hematoma, queimaduras;
Feridas ou fraturas que não se adéquam a causa explicada
Confuso, não sabe se ama ou se odeia, se sente diminuído, com dor;

COMO PERCEBER A VIOLÊNCIA FÍSICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

E uma agressão que gera agressão, elas reproduzem essa violência com irmãos, colegas na escola, nas ruas

Quando crescem, costumam ser agressivo com seus filhos, com seu marido, esposa

São propensos a cometer crimes violentos – até por questões banais...

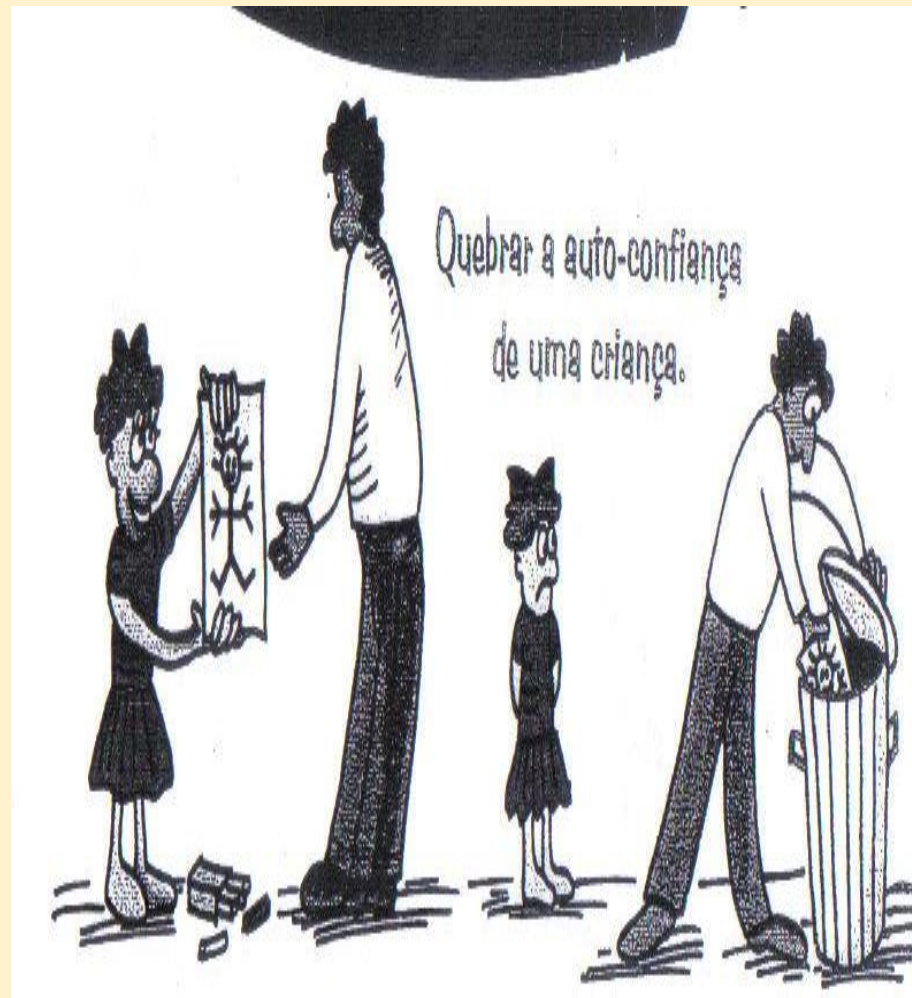
CAPACITASUAS

ESSE VAI DÁ PRA LADRÃO!

ESTE MENINO É UMA PESTE SÓ FAZ COISA ERRADA!



Fonte: Guia Referencial para Gestores Municipais. Ministério



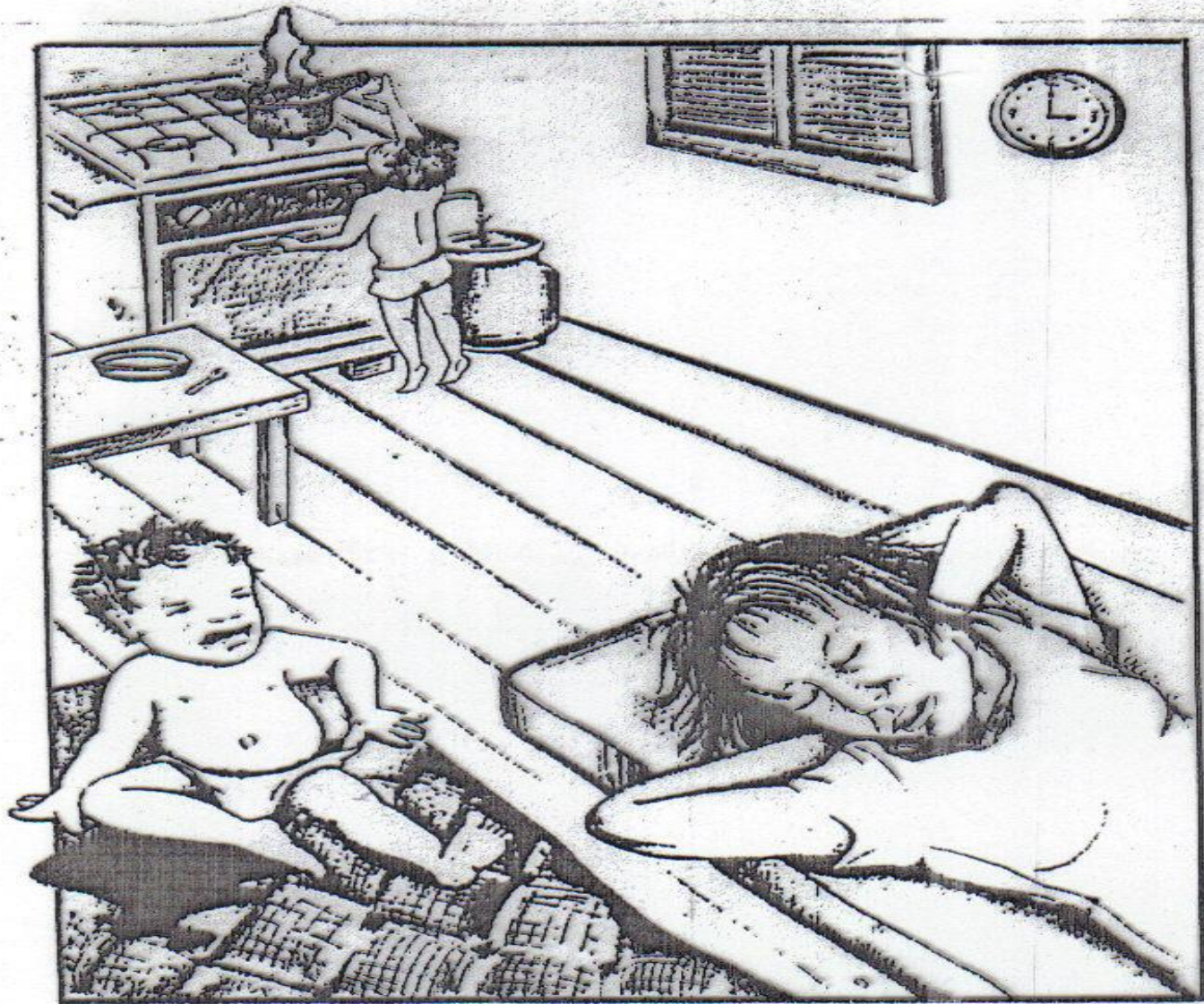
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

Ato deliberado de violência praticado por pais, responsáveis ou intuição exercida através de atitudes arbitrarias, agressões verbais, ameaças, humilhações, desvalorização, estigmatização, desqualificação, rejeição e isolamento, ocasionando imensuráveis danos **emocionais** e sofrimento **psíquico**.

**COMO PERCEBER A VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA
EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

**Obesidade
Doenças de pele
Dificuldade de aprendizagem
Problemas com o sono
Xixi na cama, na roupa
Comportamento infantil
Chupa dedo
Agressividade - Depressão
Baixa auto estima...**

CAPACITASUA



VIOLÊNCIA OMISSIVA OU NEGLIGÊNCIA

Recusa ou omissão por parte de pais, responsáveis em prover as **necessidades** físicas, de saúde, educacionais, higiênicas, de segurança de seus filhos, ou de outrem que esteja sob sua guarda, poder ou autoridade.

VIOLÊNCIA OMISSIVA OU NEGLIGÊNCIA

Recusa ou omissão por parte do ESTADO em prover as **necessidades** da criança e do adolescente e de sua família, **com as Políticas Sociais Básicas e de Proteção Especial** para garantia de seu **saudável desenvolvimento.**

COMO PERCEBER A VIOLÊNCIA OMISSIVA OU A NEGLIGÊNCIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

- Risco de acidentes - domésticos
- Crescimento deficiente, desnutrição
- Falta de higiene e boa aparência
- Atrasos e ausências constantes à escola
 - Comportamento infantil
- Timidez – dificuldade e relacionamentos
- Sentimento de rejeição e baixa autoestima

INTERVALO

VÍDEO

Que abuso é esse? | **Episódio 02: É só carinho?** | Canal Futura

<https://youtu.be/9OJOyfFQyTc>

VIOLÊNCIA SEXUAL

“Todo ato ou jogo **sexual**, relação heterossexual ou homossexual entre um ou mais adultos ou jovem, em relação a uma criança ou adolescente, tendo por finalidade estimular sexualmente a criança ou utilizá-la para obter uma estimulação sexual sobre sua pessoa ou de outra pessoa.”

FORMAS DA VIOLÊNCIA SEXUAL

- ◆ Abuso Sexual
- ◆ Exploração Sexual

ABUSO SEXUAL

O abuso é qualquer ato de natureza ou conotação sexual em que adultos submetem crianças ou adolescentes a situações de estimulação ou satisfação sexual, imposto pela força física, pela ameaça ou pela sedução. O agressor costuma ser um membro da família ou conhecido.

ABUSO SEXUAL

Sem contato físico:

- Masturbar-se na frente de criança ou adolescente;
- Exibir os órgãos genitais;
- Exibir fotos e filmes pornográficos;
- Observar uma criança/adolescente nua ou seminua;
- Conversas sobre atividades sexuais, provocando o interesse...

ABUSO SEXUAL

Sem contato físico:

- O **assédio sexual** caracterizado por propostas de relações sexuais. Baseia-se, na maioria das vezes, na posição de poder do agente agressor sobre a vítima...
- O **abuso sexual verbal** pode ser definido por conversas abertas sobre atividades sexuais, destinadas a despertar o interesse da criança ou adolescente ou chocá-los...

ABUSO SEXUAL

Sem contato físico:

- O **exibicionismo** é o ato de mostrar os órgãos genitais ou se masturbar em frente de crianças ou adolescentes ou de forma que possa ser visto por eles e elas...
- O **voyeurismo** é o ato de observar fixamente atos ou órgãos sexuais de outras pessoas quando elas não desejam ser vistas obtendo satisfação sexual dessa prática...

ABUSO SEXUAL

Com contato físico:

- CRIME: ESTUPRO DE VULNERÁVEL Código Penal.
- Art. 217, A – Ter CONJUNÇÃO CARNAL ou praticar outro ATO LIBIDINOSO com MENOR DE 14 (catorze) anos. Pena - reclusão, de 8 (oito) a 15 (quinze) anos.

ABUSO SEXUAL COM CONTATO FÍSICO

A JURISPRUDÊNCIA brasileira considera ATO LIBIDINOSO, a depender dos casos concretos, as seguintes ações por exemplo:

- Sexo: anal /oral;
- Penetração de dedos: vagina/ ânus;
- Passar as mãos: seios/nádegas/ órgãos sexuais (até sobre as vestes);
- Esfregar o órgão sexual no corpo da vítima;
- Introduzir objetos na vagina e/ou ânus;
- Simulação de relação sexual Inter-femoral;
- Beijos eróticos.

ATENÇÃO

“Se uma menina de 13 anos de idade começar um relacionamento com um rapaz maior de 18 anos e mantiverem relação sexual ou mesmo atos libidinosos, o rapaz estará cometendo crime de estupro de vulnerável, ainda que a menina afirme que ele é seu ‘namorado’”.

ATENÇÃO

Já nos casos de adolescentes de 14 anos completos a 18 anos incompletos, o abuso sexual é configurado apenas quando existe violência ou grave ameaça, configurando o estupro.

COMO PERCEBER QUE UMA CRIANÇA OU ADOLESCENTE ESTÁ SENDO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL

ASPECTOS FÍSICOS

- Sangramento, coceira e dores nos genitais (pênis, vagina e ânus);
- Manchas roxas pelo corpo (principalmente, coxa e pescoço);
 - Dificuldade para andar e sentar;
 - Infecção urinária;
- Corrimento ou ferimento na área genital;
 - Dores na região abdominal;
- Doenças sexualmente transmissíveis ou gravidez
 - Doenças sem motivo aparente...

ASPECTOS EMOCIONAIS

- Inquietação, tristeza profunda, comportamento amuado, isolamento;
- Sexualidade precoce nas crianças menores e sexualidade exacerbada nas maiores;
- Resistência em realizar exames médicos;
- Fugas constantes e resistência em voltar pra casa;
 - Rebelia ou agressividade;

ASPECTOS EMOCIONAIS

- Mudanças repentinas de comportamento;
- Comportamento abaixo do esperado para a idade;
 - Choro frequente;
 - Urinar na cama;
 - Tentativa de suicídio;
- Problema de sono (pesadelos, insônia);
 - Dificuldades de aprendizagem e de concentração;
- Sentimento profundo de insegurança, medo, menos valia, culpa etc.

VÍDEO

Que Exploração É Essa? | Episódio 2

<https://youtu.be/icoCjV6jcnq>

EXPLORAÇÃO SEXUAL

CAPACITASUAS

A **exploração sexual** pressupõe uma relação de mercantilização, onde o sexo é fruto de uma troca, seja ela financeira, de favores ou presentes. A exploração sexual pode se relacionar a redes criminosas mais complexas e podendo envolver um aliciador, que lucra intermediando a relação da criança ou do adolescente com o cliente.

EXPLORAÇÃO SEXUAL

Modalidades

Exploração;
Pornografia Infantil;
Turismo Sexual.
Tráfico para fins sexuais.

INTERVALO PARA O ALMOÇO – 60 MINUTOS

COMPREENDENDO E ATUANDO EM REDE

QUAL A NOSSA
IDEIA DE *REDE*?

TRABALHO EM GRUPO:
LEVANTAR 3 ASPECTOS POSITIVOS
E TRÊS ASPECTOS NEGATIVOS DA
REDE DE ATENDIMENTO DO SEU
MUNICÍPIO.

TRABALHO EM GRUPO:

APRESENTAÇÃO DOS GRUPOS.

UM CONCEITO SOBRE REDE

É uma estratégia organizacional com capacidade de agrupar indivíduos, órgãos e instituições do governo e da sociedade civil, dentro de um formato democrático, participativo, integrado e de estabelecimento de equilíbrio, entre as forças presentes, para trabalhar em conjunto por uma determinada causa.

A REDE E A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

A rede é um importante recurso operacional para o desenvolvimento de ações conjuntas e articuladas em prol das crianças e adolescentes.

PRINCIPAL OBJEIVO DA REDE

A rede de proteção as crianças e adolescentes, tem como objetivo principal, realizar o que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente nos artigos 86, 87 e 88

PRINCIPAL OBJEIVO DA REDE

A rede de proteção as crianças e adolescentes, tem como objetivo principal, realizar o que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente nos artigos 86, 87 e 88

IMPORTÂNCIA DA REDE

A Rede se constitui numa estratégia essencial para efetivação das políticas sociais básicas e da política de proteção especial para as crianças e adolescentes, possibilitando maior e melhor garantia dos seus direitos.

INTERVALO - LANCHE

DESAFIOS PARA A ATUAÇÃO EM REDE

Primeiro desafio:

A efetivação de um processo de mudança cultural no interior dos órgãos e instituições. E essa mudança só pode ocorrer a partir do respeito dos/as representantes desses órgãos e instituições ao que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Segundo desafio:

O estabelecimento de uma postura sensível, aberta ao entendimento e a convivência com o diferente, com as divergências, num contínuo ritual de aceitação e inclusão, especialmente quando se trabalha com redes mistas.

Terceiro desafio:

Transcender nossas especificidades, setorialidade, buscando sempre a vivência de ações conjuntas, articuladas em parceria, numa atuação intersetorial, transetorial, empreendendo a Proteção Integral das crianças e adolescentes.

TRABALHO EM REDE: RESULTADOS EFETIVOS

- Potenciazação das Ações
- Otimização do atendimento;
- Maximização dos recursos;
- Socialização de programas e projetos etc.;
- Aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido pelas órgãos e instituições;
- Identificar e valorizar potencialidades e
- Acesso coletivamente os resultados alcançados;
- Efetivação da perspectiva da Proteção Integral a crianças e adolescentes...

CAPACITASUAS

A REDE DE PROTEÇÃO E O SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS

PONTUAÇÕES IMPORTANTES

A REDE DE PROTEÇÃO E O SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS

A prática do Sistema é consolidada através de redes de proteção que visam à promoção do atendimento integral às necessidades da população infanto-juvenil (Aquino, 2004).

A "noção de rede", segundo Aquino (2004) "permite traduzir com mais propriedade a trama de conexões interorganizacionais em que se baseia o sistema de garantia dos direitos de crianças e adolescentes" (p. 329),

A REDE DE PROTEÇÃO E O SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS

E acrescenta: tendo em vista que abrange a complexidade das relações acionadas pelos atores de cada organização para garantir os direitos. **Deste modo, as redes de proteção representam "o aspecto dinâmico do sistema, conformado a partir das conexões entre atores que compartilham um sentido de ação" (Aquino, 2004, p. 329).**

CAPACITASUAS

Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes. (Paulo Freire).

Obrigado!

CAPACITASUAS

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br